

# O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela  
comissão de censura.

Semafario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira—Redactor no, Brazil: A. Eiras—Editora—Ana da Silva Vieira Compozição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha \$3000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Velga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**Anuncios:** Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem original: não publicados.

\* \* \* **DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA** \* \* \*

## Falta de trabalho

E' grande o número de operarios sem trabalho neste concelho.

A fome ameaça entrar em muitos lares de humildes trabalhadores, se a estes se não proporcionarem os meios onde empregar a sua actividade; fomentando, iniciando, abrindo obras onde ganhem o pão cotidiano.

E' grave, é assustadora a crise, e por isso reclamam-se medidas que, ao menos, atenuem a angustiosa situação em que se vem debateudo tanta gente, rodeada de numerosas pessoas de familia e com o encargo de prover ao seu sustento.

Oude mais notavelmente se reflecte esta crise, é entre os operarios das quatro artes de construção civil, pelo que a respectiva associação de classe, com sede em Marinhãs—Espozende, resolveu dirigir um apêlo ao venerando Presidente da República e aos illustres Ministros das Finanças e do Comércio.

E' do teor seguinte a representação e telegrama enviados a S. Ex.ª:

Ex.mo Snr. Presidente da República Portuguesa.  
LISBOA

A Direcção da Associação de Classe das 4 Artes de Construção Civil de Marinhãs—Espozende, cumprindo uma deliberação tomada por toda a classe, quando reunida em sessão comemorativa da passagem da data do 1.º de Maio, vem, por esta fórma, junto de V. Ex.ª expor a situação devéras angustiosa em que se encontra a maioria dos operarios da Construção Civil de Marinhãs e Espozende, devido á falta de trabalho.

Em elevado numero são os operarios que não tem onde empregar a sua actividade, encontrando-se os restantes auferindo salarios que variam de 6\$00 a 8\$00 escudos diarios.

Dentro de poucos dias, essa situação agravar-se-ha dolorosamente se, porventura, os poderes constituídos não vierem, com o seu auxilio, em socorro dos operarios destas localidades.

Ex.mo Sr.

Pela verba destinada a obras publicas tem sido este concelho contemplado com algumas importancias, facto que tem contribuido para atenuar, em parte, a crise em que se debatem os operarios da construção civil.

Aclam-se, porém, presentemente esgotadas as referidas verbas, o que vai levar a Câmara Municipal de Espozende a suspender as obras já iniciadas, deixando sem trabalho os operarios que nas mesmas estão empregados.

A Associação de Classe que firma este documento, convencida está de que tristes dias estão reservados aos seus componentes, no caso que se verifique a paralisação das citadas obras.

Para que tal não suceda, e com o fim de evitar que mais miséria e mais dôr caia sobre a população trabalhadora de Marinhãs e Espozende, vem apelar para o prestigio de V. Ex.ª no sentido de que, por intermedio do Ministerio do Comércio, seja reforçada a verba destinada a obras publicas, dotando, assim, este concelho, com os melhoramentos de que necessita e, acima de tudo, permitir que se prolongue o trabalho aos operarios nos mesmos empregados.

Convencida de que esta solicitação vai ser atendida, como é de justiça, por V. Ex.ª, somos a desejar:

Saude e Fraternidade.

Espozende e Secretaria da Associação de Classe das 4 Artes de Construção Civil de Marinhãs—Espozende, 4 de Maio de 1932.

O Presidente da Direcção,

Quintino Martins Ribeiro

Ex.mo Sr. Ministro do Comércio.

LISBOA

Associação Classe Quatro Artes Construção Civil Marinhãs Espozende solicita V. Ex.ª reforço verba destinada obras publicas deste concelho evitando paralisação trabalhos conexos contribuindo agravamento crise.

Presidente,

Quintino Martins Ribeiro

## Chegam libras

O vapor «Angola», que chegou no dia 4 do corrente da Africa Oriental e Ocidental, trouxe alguns caixotes com 56.000 libras, destinadas ao Banco de Portugal.

## A obra da Ditadura

De entre as importancias concedidas e pagas, até hoje, ás corporações administrativas dos diversos distritos do País, por conta de subsidios para a construção e reparação de estradas, fontes, bebedouros e lavadouros, extratamos para *O Espozendense* as seguintes, concedidas para o nosso distrito:

— Barcelos, para estradas, 13.767\$15 e para fontes, lavadouros e bebedouros, 478\$30; Braga, para estradas, 45.154\$05; Cabeceiras de Basto, para estradas, 3.807\$50; **Espozende**, para estradas, e aguas de Fão, **90.000\$00**; Guimarães, para estradas, 47.554\$67; Fafe, para estradas, 56.858\$98; Terras de Bouro, para estradas, 29.700\$00.

E' assim que se responde aos zoilos e aos detratores da obra da Ditadura.

*Res non verba...*

## Afilamentos

Foi designada a letra **I** para servir durante o periodo de 1 de Maio de 1932 a 30 de Abril de 1933 nos afilamentos de todos os pêsos e medidas e instrumentos de pesar e medir.

## AS CRUZES DE BARCELOS

A minha filha Maria do Ceu Loureiro Vasconcelos.

(Continuação).

Aquele sitio foi ladrilhado ficando, porém, no local onde estava a Cruz, que tam milagrosamente ali havia aparecido, um alçapão. Este era aberto na ocasião das festas, com a assistencia de um capelão, para sêr feita a distribuição de terra aos romeiros que a pediam. E, cois) notável, por mais terra que fosse tirada, sempre se lhe chegava com a mão, e no dia seguinte ao das festas da Santa Cruz de Maio e Setembro, a cóva que por aquele motivo havia sido feita, estava novamente cheia como se ali nunca se houvesse tocado.

Depois do aparecimento desta, muitas outras apareceram pelo Campo, muito especialmente pela festa das Cruzes, em Maio, e até mesmo em outros pontos da vila, todas de côr negra. Não apareciam de repente, mas sim como uma mancha que ia crescendo até formar nítidas Cruzes, com a largura de um palmo, pouco mais ou menos, cuja côr não se verificava sómente á superficie da terra, mas sim até grande profundidade, pois por maior que fosse a cóva feita sempre se notava o milagre.

Em 1648, querendo Martim Afonso Coelho, Desembargador, que ali havia ido em romagem, verificar se aquela côr se prolongava no sentido da profundidade, cravou um punhal numa das cruzes, que então havia pelo Campo, o qual só com grande esforço conseguiu tirar, constatando que a parte da lamina que nela havia penetrado se encontrava negra e como que envernizada e por mais diligencias que fizesse para a limpar, nunca foi possível fazê-lo.

Outros prodigios se deram, que vieram confirmar o milagroso facto.

(Continúa)

M. V.

## S. Roque

No aprazível lugar de Goios, ahi ás portas da vila, realisa-se amanhã e 2.ª feira a romaria de S. Roque, que costuma ser largamente concorrida.

Proporciona-nos uma tarde agradável, de passeio até ao ar-raial.

## Fábrica

«A Industrial»

Tendo interrompido a sua laboração, durante alguns dias, afim de sofrer reparações, esta importante fábrica de moagem, serragem e carpintaria, junto á ponte metalica, voltou á sua actividade e normalizou todos os seus trabalhos, pelo que já está apta a servir a sua clientela.

## «Ecos do Alcôa»

Este nosso presado colega, que se publica em Alcobaca, editou um esplendido número especial de 16 paginas; impresso a côres, por motivo da inauguração de varios melhoramentos em Alfeizerão, linda vila do seu concelho, devidos á obra progressiva e nacionalista da Ditadura.

## Lutuosa

Acometido por uma sincope cardiaca, faleceu em Barcelos o snr. Manuel Antonio da Silva, que gosava de geral estima naquela cidade. Fôra sub-chefe de banda militar e regia, ha muitos anos, a banda barcelense com notavel competencia.

Os nossos pêsames, bem sentidos, a todos os seus.

## «Diário da Manhã»

Este importante cotidiano de Lisboa revestiu de gala uma das suas ultimas edições, por motivo da visita do Supremo Magistrado da Nação e dos ministros do seu Governo ao Alto Alemtejo, onde tem sido entusiasticamente aclamados e homenageados pelo povo transtaganos, vibrante de alegria e de expressiva gratidão por tão honrosa e cativante visita e pelos beneficios recebidos da Ditadura Nacional.

Assina O ESPOZENDENSE.



## Melhoramentos rurais

Sem desdouro pelo trabalho executado pelos outros ministros, o que está absolutamente fóra do nosso pensamento, é justo destacar como uma obra de grande alcance, que marca pela sua orientação moderna a rasgado desassombro, a política de fomento nacional seguida ultimamente pela pasta do Comércio e Comunicações, sobretudo no já palpável carinho votado á CAUSA dos «Melhoramentos Rurais».

E' claro que a politica economica seguida pelo Ministerio das Finanças está, sem dúvida, em primeira plana, por isso que sem ela não seria possível a reconstituição da Marinha de Guerra, tão necessaria num país colonial como o nosso, nem a reparação das estradas que haviam chegado á ultima fase da inutilidade. E as estradas são as carótidas de qualquer nacionalidade.

Mas, para nós, avéssos a tudo que cheire a grandezas escusadas ainda que comportaveis; que sômos contra todos os perdulismos faraónicos, a pedra de toque, isto é, o rejuvenescimento da Patria Portuguesa, a sua libertação da descrença e apatia atrofiante, num desdem ou desconfiança pela causa pública que ha longo periodo vem jazendo, está nessa sábia e democratica medida decretada sobre os «Melhoramentos Rurais», que por si basta a firmar na Posteridade o nome do respectivo Ministro.

A estafada e pernicioso orientação, vinda até nossos dias, de gastar-se todo o dinheiro público nas frivolidades citadinas, sómente para goso de «Adalides» em porfiada mania de nos estrangeirarmos, transformando alguns centros em biberon do cancro do URBANISMO, em completo esquecimento do resto do País, tinha fatalmente de acabar. Bem fez, pois, o sr. Dr. Antunes Guimarães em ir praticamente ao encontro das MAIS IMPORTANTES ASPIRAÇÕES NACIONAIS.

Os efeitos saltares dessa politica moderna vão-se fazendo sentir beneficemente por todo o País, especialmente onde as Comissões Administrativas das Camaras ou Juntas de freguesia dispensam aos povos que representam os disvelos que merecem, sabendo aproveitar-se da favoravel conjuntura que decore.

Afonso Neves.  
tenente

## CRISES...

Ha crises, no nosso País, por muitas fórmulas e feitios.

A crise de trabalho, a crise de caracter, a crise de vergonha, a crise de gratidão...

Esta é a que se manifesta mais latente e com mais vulto.

E todavia,—escreveu Virgilio—«enquanto os rios correrem para o mar, os montes fizerem sombra aos vales e as estrelas fulgirem no firmamento, deve durar a recordação do beneficio recebido na mente do homem reconhecido».

Queremos aludir á maneira como o semanario local **O Cávado** procede, relativamente ao preço dos anuncios.

Para aquele jornal, que desde ha anos tem levado uma existencia confortavel, logrando favoritismos, sempre apadrinhado, mercê uns magnânicos dirigentes que se arrogavam a posse dos destinos desta terra, foram declinados os direitos e prerogativas de orientador e os poderes de dispôr de tudo, e de mais alguma coisa, o que lhe valeu armar-se e equipar-se contra quem esteve sempre ao lado do bem-estar e progresso desta vila e concelho sem o engôdo de benesses ou subsídios.

Dest'arte, lhe foram canalizando os anuncios e impressos na sua officina.

Ora como a crise em todos os ramos de actividade é devêras assustadora e o pão e a trabalho escasseia em numerosissimas casas, não nos repugnou nem duvidamos fazer uma redução—de **1 escudo para 50 centavos**—nos anuncios judiciais que, digâmo-lo em abono da verdade, tinham um preço caro e mais que suficiente para fazer trasbordar os cofres dos *novos ricos* que, pela ganhuça rapace, ansiavam locupletar-se com o suor dos que, por qualquer eventualidade, vão cair nas garras aduncas da desalmada usura.

E dêste nosso gesto era-nos dado aguardar apoio e concordancia e um rasgo igualitario de leal camaradagem.

Nada disso, porém, resultou, e o que fez foi contrapôr ao nosso gesto uma outra redução, ameaçadora e arrogante, com a publicação dos anuncios administrativos **GRATIS** e os judiciais a **5 centavos** a linha e logo em seguida **GRATUITAMENTE**. — Vide pag. 3.<sup>a</sup>, col. 1.<sup>a</sup>—anuncios—linha 13 e 14, de *O Cávado*, de 8 de Maio de 1932.

Ora é aqui onde está o *busilis*, que querem os frizar, para pôr a claro e em evidência que a crise não é só de trabalho nem de

pão.

Para muitos a crise é de caracter, muito principalmente.

E apregôa-se deslealdade e inveja nos outros, aos quatro ventos e em todos os recantos!..

E' manifesto, é concludente o mal que se pretende infligir ao nosso semanario.

Em **O Cávado**, d'oravante, todos os anuncios, quer **camararios**, quer **judiciais**, são publicados **GRATUITAMENTE**.

Ahi tem o *colega* e o *maior benemerito* de todos os tempos um réclame cá por conta nossa.

Que a benemerencia perdure, e que a palavra não volte a traz...

Cá ficamos de atalaia, a ver como presa os seus creditos.

Até ver não é tarde.

## O HORARIO DE TRABALHO

—E O3—

### CALUNIADORES

O Decreto n.º 5516, artigo 1.º, diz o seguinte:

O periodo maximo do trabalho diario, quer seja diurno, nocturno ou mixto, dos trabalhadores e empregados do Estado, das corporações administrativas e do comércio e industria, com excepção dos rurais e domesticos, do continente da Republica e ilhas adjacentes, não poderá ultrapassar 8 horas por dia, uem 48 por semana.

A Convenção de 1919 convocada em Washington pelo Governo dos Estados Unidos da America a 29 de Outubro de 1919, diz:

Art.º 4.—Para applicação da presente Convenção consideram-se «estabelecimentos industriais» nomeadamente:

a) As minas, pedreiras, e industrias extractivas de qualquer natureza;

c) A construção, reconstrução reparação, modificação ou demolição de quaisquer construções e edificios, caminhos de ferro, tranvias, portos, docas, molhes, canais, instalações para a navegação interior, estradas, tuneis, pontes, viadutos, esgotos ordinarios, poços, instalações telegraficas ou telefonicas, instalações electricas, fabricas de gaz, distribuição de águas ou outros trabalhos de construção, e bem assim as obras de preparação que precedem os referidos trabalhos.

Para que alguem da freguezia das Marinhas, e outros senhores que se dizem alguem, cá na terra, não confundam a lei e os seus decretos, a Associação das Quatro Artes, dentro destas disposições, que a lei do horario de trabalho lhe faculta, determinará que os seus fiscaes, d'ora avante, façam cumprir a lei e multar terminantemente todos aqueles que infringirem o decreto n.º 5516 e decreto n.º 20207.

Assim como vai activar a fiscalisação, que será rigorosa; e, não saindo fóra da lei, multará todos os industriaes que não tenham o diploma do horario de trabalho afixado no respectivo local onde os trabalhos são executados.

Pela direcção,  
O Presidente,  
Quintino Martins Ribeiro.  
Espozende, 11 de Maio de 1932.

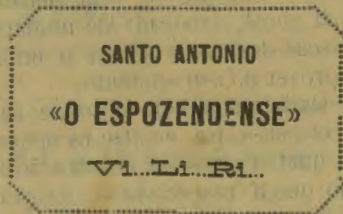
LOTARIA DE SANTO ANTONIO

## VI... LI... RI...

Dêste jornal humoristico semanal, que se publica nos Arcos de Valdevez com toda e regularidade, recebemos o n.º 20. Todas as semanas recheado de anedoctas, contos, versos e gravuras humoristicas,—leitura toda limpa, que pode entrar em todos os lares—o *Vi Li Ri* habilita todas as semanas um dos seus compradores, sem nenhum trabalho, a um prémio que é pelo menos de mil escudos! Já foram premiados, só por comprarem o jornalzinho, cada um com mil escudos, os sr.s Leopoldo Felicio dos Santos, de Algaes, Aljustrel; José Martins, de Ervedal da Beira; Antonio de Moura, Rua da Junqueira, 576, Lisboa; Jaime da Fonseca, Caramujo, Almada, um professor do distrito da Guarda, que não quis o seu nome publicado—e D. Emilia Augusta da Silva, de Barcelos.

Para a Lotaria de Santo Antonio habilita o *Vi Li Ri* todos os seus compradores, sem nenhum trabalho, a 1.500 contos, tendo comprado 3 meios bilhetes dos numeros 3124-7346 e 5262. Para esse sorteio teve a amabilidade de nos oferecer os numeros 5097, 5098 5099.

Nenhum dos nossos leitores deve deixar de comprar um numero do *Vi Li Ri*—porque basta um numero (\$50 centavos) para entrar no sorteio. Cinco numeros, pedidos em simples postal, vão registados á cobrança por 300 e habilitam com 5 numeros ao sorteio. A coleção completa (numeros 1 a 19) é enviada por 1000 e habilita com 19 numeros e forma um volume de 152 paginas grandes com mais de 2200 anedoctas limpas. Ninguem deve deixar de «correr o risco», só ou em grupo, de ganhar no sorteio de Santo Antonio do *Vi Li Ri*. Basta citar o nosso jornal ou cortar e colar este coupon num postal



e enviá-lo a ESCOLA GRAFICA, Arcos de Valdevez, pedindo qualquer quantidade de numeros do *VI LI RI*. Cada exemplar é um barrigada de riso e a probabilidade de muitas centenas de contos.

## Condecoração

Por Decreto de 30 de Abril ultimo, foi condecorado com a medalha de Filantropia e Caridade o digno Delegado Maritimo deste porto, sr. tenente Afonso Neves.

Parabens pela mercê concedida.

## Consórcio

Uniram-se pelos sagrados laços do himeneu, na penultima 2.<sup>a</sup> feira, nesta vila, o sr. Boaventura Pereira da Silva, oriundo de uma estimada familia de Vila do Conde e activo socio da firma comercial Ferreira & Boaventura, desta praça, e *mademoiselle* Maria de Lourdes Gonçalves Enes, gentil filha do antigo e acreditado negociante de ferragens, tambem desta praça, sr. Bernardo Gonçalves Enes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Ferreira Enes.

Ao acto, tanto civil como religioso, que teve um cunho de absoluta intimidade, assistiram apenas pessoas de suas familias.

Aos simpaticos nubentes, a quem felicitamos, auguramos um venturoso porvir.



## Nova Constituição Política

Pelo Conselho Político Nacional começou, ha dias, a ser discutido o projecto da Nova Constituição Política, que já foi aprovada em Conselho de Ministros.

## CRONICA DESPORTIVA

Deslocou-se no passado domingo à Póvoa de Varzim o Espozende Sport Club, jogando no Stadium Gomes de Amorim com o Sporting Club da Póvoa e terminando o desafio pelo resultado de 3 bolas a 0 a favor da Póvoa.

Os poveiros ainda marcaram mais uma bola, 10 minutos depois da hora regulamentar.

Neste desafio deu-se uma scena que mostrou bem a cobardia do seu auctor. O jogador Antonio Pinheiro, do Sporting da Póvoa, não concordando com uma decisão justissima do arbitro do encontro, agrediu-o traçoicamente!!

Creaturas desta natureza devem ser irradiadas para sempre dos campos de Desporto.

Sabemos que, além de ser processado, como merece, pelo agredido, a direcção do Sporting Club da Póvoa vai castigar severamente o referido cavalheiro, que tão indignamente representou a sua hospitaleira terra.

E' já no proximo dia 5 do mês proximo que se realiza a inauguração do novo Parque de jogos do Espozende Sport Club.

Por essa ocasião realizar-se-hão 2 importantes desafios de futebol com 2 fortes grupos de fora.

Realizar-se-há tambem o circuito do concelho para bicicletas, estando a inscrição de corredores aberta na casa de bicicletas da firma Alfredo Moreira dos Santos & Irmão, desta vila.

## DESSPORTISTA.

### «Notícias de Viana»

Suspendeu por algum tempo a sua publicação este conceituado e bem redigido colega.

Oxalá breve reapareça, pois é um dos jornais de bom e leal combate.

### Rectificação

Por um lapso, devéras lamentavel, que só muito tarde verificamos, a ponto de o não podermos corrigir ha mais tempo, deixamos de incluir na noticia do falecimento do snr. Joaquim Rodrigues Ferreira o nome de seu filho snr. Eduardo Ferreira, considerado mestre d'obras, que nol-o relevará, certamente.

Um salto na composição o originou e a falta de revisão o deixou passar.

### «A Ordem»

Entrou no vigessimo ano da sua publicação este brilhante jornal, orgão da opinião catolica, no Porto.

Felicitações, acompanhadas de votos de largo e próspero futuro.

### Anuncios judiciais e particulares

Estamos organizando uma tabela de preços que nos habilitará á publicação de todos os anuncios—de **borla**. Esperem um tudonada e verão.

## DA ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO

### HORARIO DO TRABALHO

Dimanada do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral, por intermedio do Governo Civil do Distrito foi recebida, na Administração do Concelho, a seguinte circular:

«Os trabalhadores empregados na reparação de estradas são verdadeiramente rurais e, como tais, não podem considerar-se sujeitos ao limite diario de OITO horas na duração do seu trabalho (art.º 1.º do Decreto 5.516).

De resto, nem outra interpretação poderia dar-se á lei portuguesa, já para evitar desigualdades flagrantes, já para não prejudicar as condições de oferta de trabalho nas zonas agricolas contiguas ás mesmas estradas.

A Convenção de Washington, artigo 1.º alinea c), não é de aplicar aos trabalhos actuais das estradas portuguesas, mas sim ao rompimento e construcção por meio de potentes maquinismos e processos industriais ainda desconhecidos entre nós.

São, pois, considerados como rurais os trabalhadores das estradas e como tal excluidos do horario de oito horas, como determina o art.º 1.º do Decreto n.º 5.516.

Esposzende, 9 de Maio de 1932.

## NA TROFA

### Grande torneio de tiro aos pombos

No dia 5 de Junho proximo realiza a Secção de Caçadores do Club Desportivo Trofense, no Campo do Catulo, um importante torneio de tiro aos pombos, que terá inicio ás 14 horas, e com almoço servido no campo, cujo programa é como segue:

«Poule» em 7 pombos.

Tiro a 27 metros—Desempates até 30 metros.

Pombos pagos a Esc 5000 cada.

Os pombos mortos são pertença do Club.

Dois tiros maus excluem provisoriamente o atirador.

Do produto da arrematação de espingardas cabem ao Club 30 %.

Inscrição simples—Esc. 5000

Inscrição com almoço—E. 7000

#### PREMIOS

1.º	—	Esc.	1.000000
2.º	—	»	500000
3.º	—	»	300000
4.º	—	»	200000
5.º	—	Medalha de ouro.	
6.º	—	Uma caixa de cerveja «Cristal».	

Importante: A inscrição para o almoço fecha no dia 30 de Maio, devendo as listas serem enviadas irmediatamente e dirigidas a H. MYNDER—TROFA.

É permitida a inscrição sómente para almoço, podendo esta fazer-se nas competentes listas que vão ser remetidas aos Clubs, ou em carta endereçada ao referido Sr. H. MYNDER.

Esta inscrição custa 2000.

### Virgem da Fátima

Realizou-se ontem, na Matris, uma brilhante festividade á Virgem que, sob esta invocação, tão devotado e fervoroso culto está despertando em todo o País.

## Para o hospital

Acedendo ao apêlo feito pelo digno provedor do Misericórdia desta vila, a favor do nosso hospital, recebeu este o donativo de 200 escudos, do Ex.º Sr. Candido Sotto-Maior, de Lisboa.

Bem haja S. Ex.ª.

## Em França

Por virtude da morte de Doumer, foi eleito presidente da Republica Francesa Mr. Albert Lebrun, que exercia iguais funções no Senado.

## O «Akron»

O dirigivel americano Akron, o maior do mundo, pois é 2 vezes maior que o Graf Zeppelin, foi há dias colhido por um forte temporal e considera-se perdido.

Tinha a bordo 17 officiais e 77 homens.

## Maritimos afogados

Na barra do Douro, quando procuravam socorrer a tripulação de um vapor alemão encalhado na ponta do Touro, voltaram-se dois barcos salva-vidas, morrendo afogados 6 dos seus tripulantes.

**EXPEDIENTE.**—Por carencia de espaço fica para numeros subsequentes muito original.

## COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**OR este Juizo e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando Antonio Sobral, tambem conhecido por Antonio Gomes Penetra, auzente em parte incerta na America do Norte para, no praso de dez dias posterior ao dos editos, pagar a quantia de 380\$45, e custas acrescidas, á firma commercial Rodrigues & Eiras, da Apulia, proveniente de varios artigos comprados por sua mulher Maria Fernandes da Costa, da dita freguezia de Apulia.

Esposzende, 6 de Maio de 1932.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Malgueiro.

O escrivão do 1.º officio,  
Manuel Augusto Ferreira.

## COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

**P**OR este Juizo e cartorio do primeiro offi-

cio, correm editos de trinta dias citando Antonio Sobral, tambem conhecido por Antonio Gomes Penetra, auzente em parte incerta na America do Norte, para, no praso de dez dias posterior ao dos editos, pagar a quantia de Esc. 3.100\$00 proveniente do montante de uma letra, aceite por sua mulher Maria Fernandes da Costa, da freguezia de Apulia, a Candido de Sá Hipolito, casado, lavrador, da mesma freguezia de Apulia, juros e custas.

Esposzende, 6 de Maio de 1932.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Malgueiro.

O escrivão do 2.º officio,  
Manuel Augusto Ferreira.

## EDITAL

**O Cidadão Manuel Martins de Sá Pereira, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende, servindo de Administrador do Concelho:**

**F**AZ publico que, terminando no dia 30 de Junho proximo o mandato dos actuaes membros da Comissão Venatoria Concelhia d'este concelho como determina o artigo 97 (transitorio) do Dec. n.º 20199 de 11 de Agosto do ano findo, se tem de proceder, pelas 10 horas do dia 5 do referido mez de Junho, na sala das sessões da Camara Municipal, á eleição dos novos membros para o trienio de 1932 a 1935.

E para constar se mandou publicar o presente e afixar outros de igual teor nos logares mais publicos do Concelho.

Esposzende, 9 de Maio de 1932.

E eu, Pantaleão Bento da Rocha, Chefe da Secção Administrativa, o escrevi.

O Administrador do Concelho,  
Manuel Martins de Sá Pereira.



## MALAREALINGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em 21 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres  
 Deseado em 5 de Julho para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres  
 Desna em 2 de Agosto de para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Almanzora em 24 de Maio para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo  
 Alcantara em 7 de Junho para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos ayres  
 ARLANZA em 28 de Junho para Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

## TERRAS PORTUGUESAS

### ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fasciculos

Cada fasciculo de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2\$50, 5\$00 ou 10\$00 e sendo franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondência a Baptista de Lima, publicista e jornalista, Póvoa de Varzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo

## Dicionario Corografico de Portugal Continental Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, OROGRAPHICO, BIOGRAPHICO, ARCHEOLOGICO  
 HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.mo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
**Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2.º PORTO**

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

**Util, indispensavel e acessivel a toda a gente**  
 TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Pedidos á Redacção e Administração.

Estão publicados 10 tomos.

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA  
 Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo, Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Eusino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tencica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

### PREÇOS

<b>Assinatura (por anc):</b>	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hispanha	20\$00
Outros paises	L 0. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

**Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal**  
 Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.

## Farmacia Costà



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

**Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos**

Aviamento de receituario medico, com todo o escurpulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituente, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

**A' venda em todas as Farmacias e Drogarias**  
 DEPOSITO GERAL

**Farmacia Franco, Filhos**

R. de Belem, 18 a 22 — LISBOA